Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor: WANDYCK FREITAS

ANO LXXIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1969 | NÚMERO 199

SÃO PAULO DESTINARÁ A RECEITA DO ICM DO CAFÉ PARA FINANCIAR A CAFEICULTURA

O Estado de São Paulo destinará a receita decorrente da arrecadação do ICM sôbre o café, estimada em cêrca de 70 milhões de cruzeiros novos por ano, para o financiamento do plano de reorganização da cafeicultura paulista. Esta foi a forma encontrada para permitir que o tributo pago pelos cafeicultores retorne para a agricultura, informou ontem o secretário da Fazenda, sr. Arrôbas Martins, a respeito do decreto recentemente assinado pelo governador Abreu Sodré, de estímulo à cafeicultura.

— A ideia inicial do govêrno, acrescentou, era de conceder isenção do ICM para o café, a exemplo do que fizera com os demais produtos agrícolas. Entretanto, havia, neste caso, implicações de difícil solução, que envolviam não apenas outros Estados produtores da União, mas também, questões relacionadas com a política internacional do café. Diante disso, e para não prejudicar os cafeicultores, encontrou esta solução: aplicar os recursos decorrentes da cobrança do ICM sôbre o café no financiamento de um plano de renovação da cafeicultura, que visa, essencialmente, elevar a produtividade dessa lavoura e a obtenção de cafés finos.

O PLANO

Lembrou o sr. Arrôbas Martins que na primeira etapa o plano financiará o replantio de 30 milhões de cafeeiros observando-se o limite de 20.000 por propriedade. A meta final, em 4 anos, será de 200 milhões de pés de café. Para atender à execução desse projeto, que custará ao Estado soma superior a 240 milhões de cruzeiros novos, o Govêrno utilizará os recurso decorrentes da desmobilização do patrimônio do Instituo do Café do Estado de São Paulo — (ICESP) e da arrecadação do ICM incidente sôbre aquele produto.

O sr. Arrôbas Martins fez um rápido histórico do ICESP, que foi criado em 1926, com a finalidade de promover o desenvolvimento da cafeicultura, então em sua fase aurea. Naquela oportunidade, foi feito um empréstimo de 10 milhões de libras esterlinas, oferecendo-se como garantia o patrimônio do Instituto, e a receita da taxa-ouro. Com a criação do Departamento Nacional do Café, e, posteriormente, do Instituto Brasileiro do Café, o ICESP perdeu muito de suas funções, que passaram para a esfera federal Restava apenas o compromisso com o govêrno britânico e a garantia do empréstimo, o que impedia a restruturação do Instituto e sua eventual extinção.

— Foi então, em substituição ao ICESP, criada a Superintendência dos Serviços do Café, subordinada à Secretaria da Fazenda. O govêrno federal avalizou a dívida com o govêrno inglês, que continuava a ser saldada pela Superintendência, que passou a ter, como única função, a administração dos bens do já extinto ICESP.

REVIVE O INSTITUTO

Em 28 de abril de 1966, com a promulgação da Lei 9.321, foi novamente revivido o Instituto de Café do Estado de São Paulo, com novas funções de estímulo e apôio à cafeicultura, dentro, porém, de sua área e desde que sua ação não conflitasse ou interferisse na esfera do IBC. Em 9 de junho último, foi assinado o decreto-lei 93, que permitiu a monetização dos recursos imobilizados do ICESP visando aplicá-los diretamente no desenvolvimento da cafeicultura. Por fim, o Governador Abreu Sodré complementou aquela série de medidas através do decreto que fixa as bases de modernização e reorganização da cafeicultura paulista, elevando sua produtividade e possibilitando a produção adicional de cêrca de 5 milhões de sacas, nos próximos anos, utilizando-se os recursos do ICESP e da arrecadação do ICM incidente sôbre o produto.

ERA PRECISO FAZER ALGO

Lembra o sr. Arrôbas Martins que o Governador Abreu Sodré, desde que assumiu a chefia do Executivo Paulista, mostrou a grande preocupação pela situação da cafeicultura.

— São Paulo sentia, com tristeza, que a cultura de café não acompanhava o desenvolvimento das demais atividades agrícolas. A falta de estímulos oficiais e diante de uma conjuntura internacional desfavorável, os cafeicultores paulistas passaram à erradicar os cafeeiros, deslocando sua atividade principalmente para a pecuária. Era uma solução de emergência, que apresentava alguns resultados econômicos positivos, mas sérias repercussões sociais. A erradicação era logo seguida de desemprêgo rural pois a pecuária, que vinha substituir o café, ocupa pouca mão de obra.

No ano passado, o Governador Abreu Sodré determinou ao ICESP e à Secretaria da Agricultura que realizassem estudos relativos à conjuntura cafeeira, pois novos elementos haviam surgido na problemática do café, tais como a incidência sucessiva de geadas no Paraná e a política de melhoria da qualidade da nossa bebida.

— As conclusões dêsses estudos foram claras: já nos defrontando com um deficit de cêrca de 8 milhões de sacas de café. Os estudos indicavam também a necessidade de São Paulo estimular a produção de cafés finos, através da seleção das áreas ecològicamente favoráveis de assistência técnica, e financiamento amplo e a longo prazo. Tudo isso está previsto no plano de recuperação da cafeicultura paulista aplicados, já neste ano 18 milhões de cruzeiros novos, concluiu.

PROGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO GLOBAL DO "CIRCUÍTO DAS ÁGUAS"

O governador Abreu Sodré presidirá hoje em Amparo, às 12 horas, ao ato de encerramento da reunião dos secretários da Saúde, Educação, Promoção Social, Obras, Transportes e Cultura, Esportes e Turismo, com os prefeitos das sete Estâncias da região e de outros municípios vizinhos. A reunião, promovida pelo FUMEST — Fundo de Melhoramento das Estâncias, terá início às 10 horas e visa ao equacionamento dos problemas comuns daqueles municípios, objetivando ao seu desenvolvimento harmônico e global.

No decorrer da reunião, o FUMEST apresentará um Programa de Desenvolvimento Integrado do "Circuito das Águas", constituído pelas Sete Estâncias da região, e cuja implantação será acertada na oportunidade. Será um trabalho pioneiro de planejamento, que servirá de base para a elaboração de programas semelhantes em benefício das demais Estâncias do Estado.

OBRAS EM EXECUÇÃO

Atualmente, no chamado "Circuito das Águas", o Estado está realizando numerosas obras de saneamento e de infra-estrutura, indispensáveis ao desenvolvimento das Estâncias e à ampliação das possibilidades turísticas. Serviços de ampliação e melhoria do abastecimento de água estão sendo executados em Amparo, Atibaia, Bragança Paulista, Monte Alegre do Sul, Serra Negra e Águas de Lindóia. Quanto à infra-estrutura própria do turismo, citam-se a construção do Hotel Bocaina, em Amparo; o Centro Esportivo, em Serra Negra; nôvo balneário, em Mon-

(Conclue na 2.a página)

PLANO PAULISTA DO CAFÉ FAVORECERÁ TAMBÉM O PR

Durante a visita que fêz ontem, ao governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, o governador Paulo Pimentel, do Paraná, teceu comentários os mais favoráveis ao Programa de Recuperação da Lavoura Cafeeira, pôsto recentemente em execução pelo Govêrno paulista. Assinalou que, "dada a interligação das economias dos nossos Estados, o plano do governador Abreu Sodré beneficiará também o Paraná".

Os dois governadores palestraram durante cêrca de meia hora, no gabinete do sr. Abreu Sodré, focalizando na ocasião assuntos de interêsse de ambos os Estados e também de temas da conjuntura nacional.

À tarde, os dois governadores voltaram a encontrar-se, desta feita durante a inauguração da agência central do Banco do Estado do Paraná, nesta Capital.

GOVERNADOR AUTORIZA NOVAS OBRAS PARA O ATENDIMENTO DO MENOR

"Com amor cristão e solidariedade humana construiremos hoje a geração forte e idealista de amanhã". Com essas palavras o governador Abreu Sodré concluiu ontem seu discurso no Instituto Modêlo de Menores, no Brás, onde compareceu a fim de encerrar os festejos da Semana da Criança em São Paulo.

O sr. Abreu Sodré reportou-se à atuação da Secretaria da Promoção Social e do Serviço Social de Menores, no atendimento do menor na Capital e em todo o Estado. Durante sua estada no IMM o governador recebeu várias homenagens das crianças presentes, tendo os corais infantis masculino e feminino do Instituto interpretado canções aluzivas à data.

O chefe do Executivo compareceu ao IMM acompanhado dos srs. Felício Castelano, secretário da Promoção Social; Virgílio Lopes da Silva, secretário do Trabalho; Antonio de Oliveira e Costa, juiz de menores da Capital e Anesio de Paula e Silva, ex-secretário da Justiça. À entrada foi recebido pelo sr. Alvaro Diniz Correia, coordenador dos Estabelecimentos Sociais do Estado, d. Zuleika Sucupira, diretora do Serviço Social de Menores, e sr. Mário Franco Bittencourt, diretor do Instituto Modêlo de Menores.

Estavam presentes às comemorações 323 menores abrigados pelo Instituto e mais 800 crianças, das casas assistenciais do Estado, na Capital, Lins, Mogi Mirim, Batatais, Iara, Itapetininga e Ribeirão Prêto. Além do governador falaram o secretário da Promoção Social e o diretor do Instituto, ambos ressaltando a obra assistencial do govêrno Sodré.

OBRAS AUTORIZADAS

Ao final, antes da visita à exposição artesanal, o governador Abreu Sodré assinou dois importantes atos, beneficiando menores carenciados e abandonados, e que são os seguintes: ampliação e reformulação do Educandário Margarida Galvão, de Jacarei, o que aumentará sua capacidade, de 260, para 500 menores; reforma do Instituto Masculino de Menores, de Mogi Mirim, no valor de 300 mil cruzeiros novos; reforma do Instituto d. Paulina de Souza Queiroz, no valor de NCr$ 150.000,00, e funcionamento e contratação de pessoal necessário para a creche da Secretaria, para atender a 200 crianças, de 0 a 2 anos.

No setor de obras foram divulgados os projetos e assinada autorização para concorrência pública e construção do Instituto de Reeducação de Menores, de Ribeirão Prêto, com capacidade para 220 menores, no valor de NCr$ 3.500.000,00. Autorizou, também, a concorrência pública para a construção do Instituto para Menores Deficientes Mentais, educáveis e treináveis, da Capital, para 130 meninas.

CRIADO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

O Governador Abreu Sodré assinou ontem, no Palácio dos Bandeirantes, convênio com a Mitra Arquidiocesana, que estabelece a transformação do antigo Convento da Luz em Museu de Arte Sacra. O Govêrno já destinou os recursos necessários ao início das obras de restauração do convento, devendo o museu ser aberto ao público até o início do ano que vem, exibindo as peças de arte sacra que constituem o acêrvo da Mitra Arquidiocesana de São Paulo, o maior do Brasil.

Lembrando as palavras do pintor Quissak Junior, que dizia que a arte plástica no Brasil pode ser dividida em quatro etapas — a da influência francesa, a de Aleijadinho (barroco-colonial), a de Semana da Arte Moderna de 1922 e a da Bienal — o Governador Abreu Sodré afirmou:

"Com a compreensão de D. Agnelo Rossi, hoje fazemos com que uma daquelas etapas — a do colonial-barroco — seja exibida, através das obras de arte sacra, para a formação e sensibilidade de uma juventude sequiosa de saber, que é a juventude brasileira. Hoje se constitui êste museu.

"Tenho a imensa honra de assinar êste convênio, pois iremos marcar — com a presença da Mitra Metropolitana, a iniciativa de D. Agnelo Rossi e o esfôrço do Govêrno — uma fase que há de sensibilizar e ficar na história da inteligência paulista. Damos assim mais uma demonstração de que São Paulo é, ao mesmo tempo, um Estado sensível aos programas de cum-

(Conclue na 2.a página)

Acôrdo entre o Estado e a Santa Casa de Santos

O Governador Abreu Sodré autorizou, durante despacho com o secretário Henrique Turner, chefe da Casa Civil, a celebração de acôrdo entre a Secretaria da Saúde e a Santa Casa de Santos, que manterá 15 leitos para atendimento de pacientes de moléstias infecto-contagiosas. O atendimento será gratuito para os internados, pagando o Estado à Instituição a importância de NCr$ 144 mil.

Governador hoje em São Roque e Amparo

O Governador Abreu Sodré, inaugurará hoje, às 10 horas, em São Roque, o prédio proprio da agência do Banco do Estado de São Paulo naquela cidade, devendo estar presentes ao ato dirigentes do BANESPA, e autoridades locais e da região.

De São Roque, viajando de helicóptero, o Governador seguirá para Amparo, onde presidirá às 12 horas ao encerramento da reunião promovida pelo FUMEST, com a participação de secretários de Estado e prefeitos das Estâncias do "Circuito das Águas", para equacionamento dos problemas da região. Após a reunião, o sr. Abreu Sodré será homenageado com um almôço, devendo retornar a São Paulo por volta das 15 horas.